Análise histórica dos projetos culturais desenvolvidos por Paulo Duarte e Mário de Andrade de 1934 e 1938.

Aline V. de Carvalho (PQ), Isabela S. B. Sanabria (PG), Bruna M. Santos (IC)

Resumo:

Paulo Duarte foi um grande intelectual, político e arqueólogo, criador do Departamento de Cultura de São Paulo, cujo primeiro diretor foi o grande escritor brasileiro, musicólogo e folclorista Mário de Andrade. Esses intelectuais, e grandes defensores da difusão cultural como forma de levar o desenvolvimento às sociedades, nutriram ao longo de suas carreiras grande parceria que resultou em importantes projetos educacionais para o Estado de São Paulo. É nesse cenário que o presente projeto objetiva, a partir de uma perspectiva histórica, o estudo dos projetos culturais desenvolvidos por meio dessa parceria intelectual entre os anos de 1934 e 1938. Foram analisadas as correspondências trocadas pelos intelectuais no período citado, entre outros documentos deixados por Paulo Duarte, custodiados no CEDAE da Unicamp.

Palavras chave: Paulo Duarte, Mário de Andrade, cultura.

Introdução

Paulo Duarte foi um importante arqueólogo, político e intelectual que, assim como Mário de Andrade, notável escritor brasileiro, musicólogo e folclorista, atuou em diversas áreas e, também, na criação de algumas instituições paulistas, como é o caso do Departamento de Cultura de São Paulo, instituição que teve ambos intelectuais envolvidos em sua criação e direção. Grandes defensores da difusão cultural como forma de levar o desenvolvimento às sociedades, nutriram ao longo de suas carreiras uma intensa parceria que resultou não só numa amizade duradoura, mas em projetos culturais e educacionais de forte relevância para o Estado de São Paulo, projetos esses que constituem o objeto de estudo do presente trabalho. Por meio de uma perspectiva histórica, buscou-se analisar as iniciativas culturais desenvolvidas a partir dessa parceria intelectual entre os anos de 1934 e 1938, bem como procurar entender a atuação desses humanistas e as noções de cultura e patrimônio que carregavam.

Resultados e discussão

Utilizou-se como base metodológica o mapeamento e a análise das fontes documentais, deixadas por Paulo Duarte e custodiadas na Unicamp, com auxílio da bibliografia concernente ao tema e de reuniões periódicas com a orientadora do projeto.

Assim, por meio do estudo realizado foi possível obter uma melhor compreensão, a partir dos projetos empreendidos por Duarte e Andrade, dos valores que embasavam tais ações, no que diz

respeito à cultura, ao patrimônio e à memória, bem como dos desdobramentos que esses projetos tiveram na sociedade.

Conclusão

Dada a importância atribuída ao Departamento de Cultura de São Paulo e, ainda hoje, conferida a projetos como o SPHAN, faz-se necessário um estudo que permita aprofundar as discussões na temática do patrimônio, a qual tem se mostrado bastante viva.

Agradecimentos

Agradeço à Profa. Aline Vieira de Carvalho pela disponibilidade, atenção e paciência para com a pesquisa e, também, as dúvidas que surgiram ao longo desta e à pesquisadora Isabela Backx que, mesmo à distância, se manteve disposta a colaborar com o trabalho. Por fim, agradeço à instituição de fomento CNPq, sem a qual não seria possível o desenvolvimento da pesquisa.

ANDRADE, M. de. Correspondência a Paulo Duarte. In: DUARTE, P. *Contra o vandalismo e o extermínio*. São Paulo: Departamento Nacional de Cultura, 1938.

ANDRADE, M. de.. *Cartas de Trabalho: correspondência com Rodrigo Mello Franco de Andrade*. Brasília: Ministério da Educação e Cultura / Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional / Fundação Nacional Pró-Memória, 1981.

DUARTE, P. *Mário de Andrade por ele mesmo*. São Paulo: Hucitec, 1971.

FONSECA, M. C. L. *O Patrimônio em processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil*. 2ª Edição. Rio de Janeiro: UFRJ/MinC-IPHAN, 2005.